

CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

24 de setembro de 2017

Sociologia

EDITAL Nº 22/2016-REITORIA/IFRN
 INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- Confira, com a máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	TIPO DE QUESTÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos	Discursivas	02	30
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	Múltipla escolha	30	70
Prova Objetiva de Educação Profissional		10	
TOTAL		42	100

- Confira, com a máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, CPF e matéria/disciplina) constantes na **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** e nas **Folhas de Respostas Discursivas** estão corretos.
- Em havendo falhas em quaisquer Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas no espaço apropriado.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue todas as Folhas de Respostas ao fiscal**. O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- As Folhas de Respostas, **num total de duas** (uma para cada questão), contêm os espaços destinados às respostas das duas questões discursivas.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Transfira as respostas para a **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** somente quando não mais pretender fazer modificações. Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas.

NOME COMPLETO:

CPF:

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS **FOLHAS DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

Questão 1

O conceito de trabalho é algo que vem sendo discutido e rediscutido em nossa sociedade contemporânea. Sendo assim, explique qual o papel do conceito de trabalho na teoria dos pensadores da sociologia clássica, Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

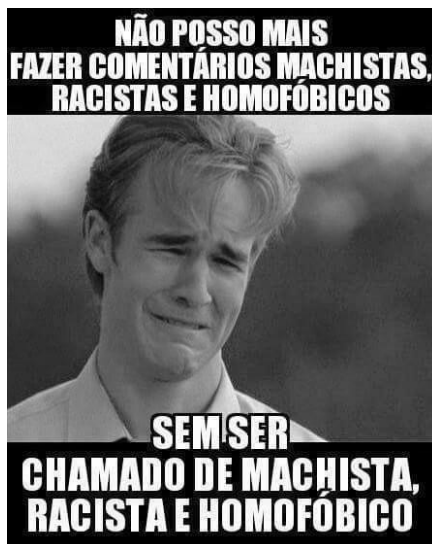
Questão 2

Construa um texto relacionando o desenvolvimento tecnológico e suas atuais relações de trabalho, com o denominado “Governo do Conselho dos Sábios”, existente na sociologia positivista.

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.**

1. Observe a imagem abaixo.



Fonte: FACEBOOK, 2015.

Analisando a imagem a partir da definição socioantropológica de cultura e diversidade, é correto afirmar que a cultura é

- A) dinâmica, em constante conflito com pensamentos diferentes. Mudanças culturais são específicas do processo em que duas ou mais culturas se encontram e se modificam.
 - B) dinâmica, em constante mudança. Comportamentos e atos aceitos em uma época podem não ser mais aceitos em outra época.
 - C) padronizada para aqueles pertencentes a ela. Comportamentos considerados certos serão assumidos como certos pelos membros de um agrupamento cultural específico.
 - D) padronizada para dirimir a existência de preconceito e discriminação entre diferentes sujeitos e culturas. Mudanças culturais nessa direção são possíveis por meio da instituição de regras sociais e leis.
2. Sobre as relações entre o consumo de conteúdos televisivos e o processo de socialização, é correto afirmar que a
- A) socialização é centralizada pela família, pelo círculo de amigos e por aparelhos ideológicos específicos em uma relação interpessoal primária, podendo a televisão reforçar costumes já existentes, ainda que se ausente do estabelecimento de novos hábitos ou crenças.
 - B) socialização ocorre em todo convívio social de forma ativa e consciente, podendo o indivíduo escolher quais padrões de comportamento deseja seguir ou não, inclusive aqueles exibidos na televisão e sincronizados pelo cotidiano social a partir do agendamento midiático.
 - C) televisão é um importante meio de socialização, por meio do qual são pautados, recepcionados e incorporados os principais valores e crenças dos indivíduos de uma sociedade.
 - D) televisão funciona como um importante instrumento de socialização, por meio do qual o indivíduo observa e aprende comportamentos e valores comuns e normalizados na sociedade.

3. Uma das afirmações mais famosas de Karl Marx (1818-1883) é “a história de todas as sociedades até o presente é a história da luta de classes”.

Nesse sentido, o conceito de classe social para Marx baseia-se na

- A) soma de diversas posições ocupadas pelo indivíduo nas várias esferas da sociedade. Sendo assim, leva-se em consideração a renda financeira, a escolaridade, posse dos meios de produção, a religião e os gostos e crenças dos indivíduos. Dessa forma, as classes são grandes grupos que compartilham crenças e interesses em comum e agem na proteção destes.
- B) posição que o indivíduo ocupa nos meios de produção da vida material, especialmente na posse ou não desses meios de produção. Dessa forma, existem não apenas, mas principalmente, duas classes em conflito. Uma dominante e expropriadora, dona dos meios de produção, e a outra dominada e produtora, que não possui nada além da sua força de trabalho.
- C) renda financeira que o indivíduo recebe, independentemente do seu tipo de emprego ou na posição que ele ocupa dentro dos setores produtivos ou mesmo dos grupos em que ele participa, dentro ou fora da esfera econômica. Portanto, a luta de classes, para Marx, dá-se entre os que ganham mais e os que ganham menos.
- D) relação do indivíduo com as formas que o capital se apresenta na sociedade. As formações das classes e seus conflitos vão depender da posse dos capitais financeiro, cultural, social e econômico por parte dos trabalhadores. Portanto, os lugares desses trabalhadores e dos capitalistas na luta de classes variam de acordo com os papéis que se alternam durante suas relações laborais.

4. Considere o trecho abaixo.

“...Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete, requerem-se 3 ou 4 operações diferentes...”

Fonte: SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. Investigação sobre a sua natureza e suas causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

Analisando o trecho a partir das discussões acerca da sociologia do trabalho, apresenta-se um modelo de trabalho que ganhou maior notoriedade no

- A) Taylorismo, baseado na grande especialização dos trabalhadores, que dividiam o trabalho entre si aumentando a riqueza para essa classe.
 - B) Taylorismo, baseado na alta divisão do trabalho, que ocasiona o aumento da produção, mas acaba por fortalecer a alienação do trabalhador.
 - C) Toyotismo, baseado na produção dos trabalhadores para demandas específicas no tempo certo, o chamado *just in time*, o que evitava desperdício na produção e estocagem.
 - D) Toyotismo, baseado na divisão do trabalho para a produção em larga escala e padronizada, visando gerar estoque e procurar atingir o maior número de consumidores possível.
5. Os regimes totalitários da primeira metade do século XX, em especial o Nazismo, na Alemanha, e o Fascismo, na Itália, tinham por base a mobilização de uma juventude fortemente nacionalista com ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses movimentos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida: o líder.

Esse tipo de liderança caracterizou-se como uma dominação

- A) carismática, baseada nos dotes do líder e seu grande poder de persuasão.
- B) tradicional, baseada na sacralidade e na historicidade da posição do líder.
- C) racional-legal, baseada na legalidade da posição do líder e na racionalidade para sua escolha.
- D) messiânica, baseada na crença de que o líder é alguém superior, segundo a tradição do povo.

6. Observe a tirinha abaixo.



Fonte: RUAS, Carlos. **Um sábado qualquer**. 2015. Disponível em: <<http://www.umsabadoqualquer.com/beleza-relativa>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

Da tirinha, depreende-se o conceito antropológico de

- A) relativismo estético, no qual não existe padrão de beleza social, sendo este relativo para cada indivíduo.
- B) etnocentrismo eugênico, no qual cada etnia tem sua própria formação genética, criando o conceito de beleza nesse povo.
- C) relativismo cultural, no qual cada sociedade tem seus próprios elementos e conceitos sobre o que é belo.
- D) etnocentrismo evolucionista, no qual os conceitos de beleza evoluem nas sociedades de diferentes formas ao longo da história.

7. Leia o trecho abaixo.

(...) O modelo fordista de produção de mercadorias entra em declínio no final dos anos sessenta e início dos setenta do século passado, desencadeando um processo de reestruturação produtiva, que vem a constituir um novo regime de acumulação, denominado por Harvey (2002) de regime de acumulação flexível.

Fonte: FARIA, J.H.; KREMER, A. **Reestruturação produtiva e precarização do trabalho: o mundo do trabalho em transformação**. REAd. 41ª ed., vol. 10, n. 5, set-out 2004.

Em relação à referida reestruturação produtiva e a essas novas formas de organização e gestão do trabalho ocorridas na década de 1970, uma de suas características principais é

- A) terceirizar parte da produção para outras empresas, dinamizando a produção e deixando a empresa mais enxuta e focada no produto final a ser vendido, cortando, assim, custos e processos da empresa.
 - B) dividir o trabalho em várias pequenas ações hiperespecializadas, nas quais o trabalhador realiza ações muito específicas, aumentando assim a produção e criando estoques para serem vendidos no mercado.
 - C) instituir uma linha de montagem com uma esteira rolante na qual o tempo e os movimentos dos trabalhadores são sincronizados e controlados pela máquina, aumentando, assim, a produtividade.
 - D) flexibilizar o trabalho realizado pelos funcionários, fazendo com que atuem em mais áreas produzindo mais mercadorias em menos tempo, padronizando o produto final com menor quantidade de força de trabalho.
8. A partir das discussões acerca do desenvolvimento sustentável, consumo e meio ambiente, é correto afirmar:
- A) a sustentabilidade, enquanto ideia de crescimento e desenvolvimento envolvendo geração de riqueza sem depredação do meio ambiente, é impraticável no sistema econômico atual, dependente de um alto nível de consumo e de grande produção e comercialização de mercadorias.
 - B) é preciso criar políticas de incentivo à reciclagem para que o sistema seja sustentável, fomentando campanhas e redes para que resíduos sólidos e materiais possam ser reciclados, reutilizados e reduzidos, prescindindo de transformações profundas e inaplicáveis nas nossas relações de consumo.
 - C) a sustentabilidade é utópica, pois os seres humanos têm produzido impactos ambientais como necessidade de sobrevivência orgânica em grande escala, o que evidencia que, para alcançar o desenvolvimento sustentável, teríamos de abdicar de grande parte do nosso avanço tecnológico.
 - D) é preciso adotar medidas como incinerar lixo domésticos e industriais e desenvolver soluções tecnológicas para evitar poluições a fim de implementar um modelo efetivo de desenvolvimento sustentável, deslocando o centro do paradigma da economia do capital para o meio ambiente.

9. Analise o trecho abaixo.

“Você deve notar que não tem mais tutu
e dizer que não está preocupado
Você deve lutar pela xepa da feira
e dizer que está recompensado
Você deve estampar sempre um ar de alegria
e dizer: tudo tem melhorado
Você deve rezar pelo bem do patrão
e esquecer que está desempregado”

(Gonzaguinha – Comportamento Geral)

A partir de uma análise sociológica que considere a utilização da cultura como força de dominação, esse trecho da música de Gonzaguinha relaciona-se com

- A) o conceito de ideologia como visão de mundo, segundo o qual cada grupo social constituído dentro da sociedade expõe seu próprio entendimento da vivência social que, por vezes, entra em conflito, mas prescinde de um lugar hegemônico dentro da sociedade.
- B) o conceito marxista de ideologia como falsa consciência, segundo o qual se submetem os trabalhadores ao domínio do patrão por meio da propagação de ideias que levam ao conformismo e padrões de comportamento que não seriam do seu interesse.
- C) a noção de cultura de massa, produzida pelos meios de comunicação e caracterizada por ser homogênea quanto aos interesses comerciais vinculados ao entretenimento do grande público das massas urbanas.
- D) a noção da existência de uma ideologia por indivíduo, construída a partir de relações sociais, mas assimiladas, por sua vez, na esfera do cognitivo e do individual como base de sustentação de reflexões e ações dos sujeitos em sociedade.

10. Sobre o sistema de governo representativo, também denominado de democracia representativa, o sistema das eleições legislativas conhecido por

- A) proporcional de lista aberta aumenta o poder do partido, que define a ordem dos candidatos eleitos, além de favorecer o voto no partido e não no candidato.
- B) proporcional de lista mista é mais eficiente para a democracia, pois além de garantir maior representatividade da sociedade, facilita a construção da base de governo depois das eleições.
- C) majoritário uninominal é mais eficiente na construção da governabilidade, além de facilitar o reconhecimento do parlamentar eleito pelos eleitores do distrito.
- D) majoritário plurinominal incentiva a proliferação de partidos e de candidatos do mesmo partido para concorrer às eleições dentro do mesmo distrito.

11. Nos séculos XVII e XVIII, uma das principais questões que ocuparam os debates filosóficos e políticos foi o do surgimento da sociedade civil e do Estado e o que levou os homens a formá-los e legitimá-los. Uma das principais escolas de pensamento a florescer nesse debate foi a dos contratualistas, que tem como dois grandes expoentes Thomas Hobbes (1588-1679) e John Locke (1632-1704).

As ideias e teses desses autores podem divergir, mas possuem uma unidade teórica em sua escola de pensamento, a exemplo da compreensão

- A) acerca da “essência” dos seres humanos, naturalmente maus, egoístas e cobiçosos de riqueza, colocando seus desejos e prazeres acima de todos os outros indivíduos e passando por cima se for necessário. Dessa forma, foi preciso estabelecer um contrato entre os indivíduos, formando um Estado apto a frear os maus pendores do ser humano e punindo aqueles que se desviarem do que foi pactuado.
 - B) que a existência vem antes da essência, o que significa que a essência humana determina o homem, mas que ele constitui a sua essência na sua existência. Essa construção da essência se dá a partir das escolhas feitas, visto que o homem é livre. Dessa forma, as relações sociais seriam regidas por contratos criados livremente por indivíduos, tornando-se assim a base da sociedade civil e do Estado.
 - C) acerca de um “estado de natureza” anterior à formação da sociedade civil, livre de qualquer norma, leis ou mesmo de uma ordem social estruturada. Em um determinado momento, os seres humanos sentem necessidade de criar um pacto social, um contrato, por meio do qual reconhecem uma ordem social, criando o governo, as leis e um regime político, dando origem à sociedade propriamente dita.
 - D) que o poder político deveria ser exercido apenas por uma parcela da população que tivesse conhecimento técnico, preparo espiritual ou capacidade de comando. Essa superioridade seria manifestada por meio do carisma, da origem racial, direito divino ou da competência em controlar a estrutura burocrática do Estado. Dessa forma, defendiam que a melhor forma de governo era a monarquia.
12. A sociologia vem se estabelecer como uma ciência que estuda as relações humanas apenas no final do século XIX e início do século XX. Isso se deve ao contexto histórico dessa época que demonstra grande diferença em sua constituição política, econômica e social com todo o resto da história humana. Essas mudanças aconteceram por diversos fatores e em diversos setores da vida humana e social, modificando a nossa relação com o mundo e entre nós mesmos, do século XIX até os dias de hoje.

Uma das mudanças que causaram grande impacto para o surgimento da sociologia foi a revolução industrial que, entre outros aspectos, consistiu

- A) na introdução das máquinas a vapor no sistema de produção de mercadorias, criando as fábricas e uma produção em massa para um amplo mercado consumidor. Nesse processo, ocorreu significativa substituição do trabalho manual de subsistência pelo trabalho assalariado como o tipo de trabalho mais comum na sociedade.
- B) na incorporação de máquinas a diesel no sistema de produção de mercadorias das fábricas, procurando abastecer um mercado consumidor crescente nas cidades e no campo. Essas fábricas eram, inicialmente, propriedade dos trabalhadores e geridas de forma cooperada, como forma de transição do modelo de comercialização dos burgos, o que foi sendo suplantado com o passar das décadas.
- C) na introdução da telemática nas indústrias, o que possibilitou a substituição da mão de obra humana pelas estruturas mecânicas automatizadas na produção em larga escala de mercadorias, gerando um enorme desemprego nas camadas mais pobres da população, o que, por sua vez, ocasionou diversos problemas econômicos e sociais nas cidades.
- D) na incorporação das fazendas e das terras comuns aos camponeses ao patrimônio da burguesia urbana, o que ocasionou um grande êxodo rural e inchaço nas cidades, criando uma grande massa de mão de obra barata e assalariada. Essa mão de obra passou a ser empregada na manufatura da cidade, aumentando a produtividade e a velocidade industrial.

13. Considerando os estudos acerca dos autores clássicos do pensamento sociológico brasileiro e as suas obras, assinale a alternativa correta.

- A) Florestan Fernandes, em sua obra “Revolução Burguesa no Brasil”, utiliza o método dialético histórico marxista para analisar o desenvolvimento do capitalismo no Brasil e, para isso, analisa os movimentos revolucionários que ocorreram no século XIX e na primeira metade do século XX. Segundo o autor, existiram várias insurgências nessa época, porém a base dessas lutas foi a burguesia urbana brasileira que, influenciada pelo pensamento americano, demarca uma posição contrária frente ao Estado existente até então e à herança cultural ibérica e patrimonialista. A visão da burguesia torna-se hegemônica com a revolução de 1930, modernizando o Estado brasileiro.
- B) Gilberto Freyre, em sua obra “Casa Grande e Senzala” utiliza do método de análise da antropologia cultural, por meio do qual analisa as formações do povo brasileiro a partir da perspectiva da colonização portuguesa, mas com as influências culturais dos indígenas e dos africanos trazidos para América como mão de obra escrava. Freyre defende que, apesar da miscigenação, a posição do indígena e do negro sempre foi de subalterno e oprimido em nossa história, tanto do ponto de vista político como cultural, ajudando a desmistificar o pensamento de que existiria uma democracia racial no Brasil.
- C) Sérgio Buarque de Hollanda, em sua obra “Raízes do Brasil”, utiliza do método weberiano, criando tipos ideais de colonizadores para diferenciar a colonização da América espanhola da América portuguesa, argumentando que os portugueses que vieram para o Brasil eram aventureiros e buscavam enriquecer de forma rápida. Ele também comenta que o brasileiro típico é o “homem cordial” que tem uma aparência de polidez, que, na verdade, é uma necessidade de se expandir na vida social, estender-se na coletividade. Sem suportar o peso da individualidade, o homem cordial precisa aproximar o que é distante para o nível do afeto.
- D) Raymundo Faoro, em sua obra “Os Donos do Poder”, utiliza o método dialético histórico marxista para analisar a formação do Estado e da sociedade brasileira, bem como o estabelecimento da ordem capitalista no Brasil desde a independência do país. O autor argumenta que a burguesia emergente uniu-se ao sistema de poder, ao invés de romper com este e modificar suas estruturas. Segundo o autor, a ordem capitalista permanece dependente do Estado e vice-versa, e a burguesia dispõe do monopólio desse Estado, tanto economicamente quanto política e socialmente. Logo, o autor defende que uma ruptura efetiva só poderia vir com uma revolução das camadas populares e do proletariado.

14. Considere o trecho abaixo.

O Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (26) o substitutivo ao projeto de lei que modifica a Lei de Abuso de Autoridade.(...) O substitutivo de Requião ao PLS 85/2017, do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), prevê mais de 30 ações que podem ser consideradas abuso de autoridade, com penas que variam entre seis meses e quatro anos de prisão. Além disso, as autoridades condenadas terão que indenizar a vítima.(...) Entre as práticas classificadas como abuso de autoridade no substitutivo de Requião estão: obter provas por meios ilícitos; entrar em imóvel alheio sem determinação judicial; impedir encontro reservado entre um preso e seu advogado; decretar a condução coercitiva de testemunha ou investigado sem intimação prévia; fotografar ou filmar um preso sem o seu consentimento ou para expô-lo a vexame; e colocar algemas no detido quando não houver resistência à prisão.

Fonte: SENADO NOTÍCIAS, 2017.

Utilizando as teorias sociológicas clássicas, a Lei de Abuso de Autoridade e seu substitutivo, podem ser analisados

- A) como reservado para a intimidação de governos legitimados pela dominação carismática, cerceando seu poder policial.
- B) na condição de fortalecimento da coerção realizada pelo Estado, junto aos indivíduos sob sua tutela, com intenções no âmbito das particularidades normativas.
- C) como mecanismos de manter efetivo o poder policial do Estado, estabelecendo limites para o que seria considerado excesso no exercício da coerção legal.
- D) na condição de recurso compensatório da fragilidade existente na legislação civil e penal, capaz de aprimorar os mecanismos de coerção legal.

15. Observe a tirinha abaixo.



Considerando os acúmulos da ciência política e da sociologia a respeito das eleições e da disputa pelo poder nas sociedades contemporâneas, é correto afirmar:

- A) os meios de comunicação de massa e o grande capital têm muito mais poder de ação e decisão que os cidadãos comuns na atual conjuntura da sociedade. Assim, conclui-se que as eleições se tornaram uma formalidade artificial para a legitimação dos representantes escolhidos previamente por esses atores que detêm o poder econômico e político em nossa sociedade.
- B) as eleições, atualmente, podem ser consideradas grandes campanhas para influenciar a opinião pública. Também por isso, vários fatores externos à disputa eleitoral em si influem para o êxito ou falha das campanhas dos candidatos que concorrem no pleito, dentre os quais podemos destacar o enfoque que os meios de comunicação conferem à disputa eleitoral e aos candidatos em si e a influência do poder econômico, especialmente por meio do financiamento de campanha.
- C) a ideia da capacidade de influência do cidadão por meio do voto perde a força por causa da complexidade das sociedades atuais e da ampliação do número de votantes. Assim, o poder é cada vez mais disputado por grupos de interesses organizados, que agem e votam em bloco. O cidadão médio perdeu sua capacidade de influir no processo de escolha dos representantes.
- D) a corrente de pensamento que questiona a eleição como um método efetivo e mesmo legítimo para a disputa política tornou-se majoritária dentro da ciência política. Essa corrente defende que, frente às múltiplas formas de poder na sociedade, as eleições não representam mais os anseios populares, dentre os quais podemos destacar a ideia crescente de que apenas a ação direta pode influir no processo de tomada de decisão por meio de uma democracia verdadeiramente participativa.

16. Em relação ao crescente é correto afirmar que

- A) a existência da Cibercultura é limitada pela capacidade da indústria cultural, em mercantilizar o universo simbólico dos *games* e *animes*.
- B) conceitos como Cibercultura são insuficientes para atender a complexidade das relações sociais atuais, devido à existência de um código simbólico distante do mundo físico.
- C) relações sociais tradicionais e o universo simbólico das culturas são incapazes de atender as expectativas da totalidade dos indivíduos, encontrando refúgio na Cibercultura.
- D) a popularização do mundo virtual dos *games* e os personagens de *animes* constituem traço importante da Cibercultura e da capacidade desta de inferir sobre as relações sociais físicas.

17. Considere o trecho abaixo.

"O antigo enfoque do modelo europeu era de que o melhor produto seria aquele que duraria para sempre. Você comprava um bom traje para usar desde seu casamento até seu enterro, sem poder renová-lo. O enfoque modelo americano é criar um consumidor insatisfeito com o produto que está usando, que o venda de segunda mão e que compre o mais novo com a imagem mais moderna."

Fonte: STEVENS, 1954.

Nesse trecho de uma conferência que Brooks Stevens apresentou em 1954, o *designer* industrial faz referência à obsolescência

- A) técnica, na qual as mercadorias são criadas de modo a se deteriorarem em curto prazo, quebrando ou se desgastando para criar a necessidade de compra de um novo produto para substituir o antigo.
- B) programada, na qual surge uma nova tecnologia que destrona a anterior, tornando o antigo produto incapaz de realizar as novas funções propostas pela nova tecnologia, o motivo da substituição é a função do produto.
- C) perceptiva, na qual um produto com um *design* mais moderno criaria desejo, no consumidor, de se livrar do modelo antigo e comprar o novo, mesmo que não aja nenhum problema com o produto antigo.
- D) planejada, na qual certas mercadorias são descartadas compulsoriamente por força da lei, para que o cidadão tenha de comprar e consumir um novo produto, aquecendo o mercado e evitando crises econômicas.

18. Diversos movimentos sociais possuem sua estrutura organizacional diferenciada das estruturas hegemônicas, tais como decisões deliberativas coletivizadas, representação por gênero e educação das crianças e jovens pautadas em demandas da própria realidade em que vivem.

Sob o viés sociológico, esta estrutura organizacional tem origem

- A) nas pressões sociais recorrentes, que impulsionam novas formas de organização, capazes de mediar a reunião de forças para as conquistas de direitos.
- B) no propósito de contraposição à organização social hegemônica, no intuito estratégico de equalizar a correlação de forças na luta por espaços na sociedade.
- C) na capacidade de organização interna do grupo, independente do escopo ideológico que fundamenta o movimento e seus objetivos.
- D) na tentativa de produzir as mudanças sociais que os próprios movimentos almejam para a sociedade e sua realidade, configurando identidade coletiva e coesão nas lutas sociais.

19. A socialização humana pode ser percebida, através das ciências sociais, como

- A) processo inerente ao indivíduo para a interpretação da realidade social, a partir da assimilação dos códigos simbólicos econômicos, morais, rituais e manifestações culturais.
- B) processo motriz a partir do qual o indivíduo dá início à sua compreensão da realidade social, tornando-se independente, encerrando-se ao fim da socialização primária.
- C) processo permanente de adaptação do indivíduo à sua realidade social, ocorrendo de forma equilibrada, distante de conflitos decorrentes da interação com os elementos da cultura.
- D) processo de amadurecimento cognitivo, atuando de forma permanente nos indivíduos com maior resistência à assimilação dos códigos simbólicos da cultura.

20. Segundo o Censo 2010 do IBGE, existem 2.597 autodeclarados indígenas no estado do Rio Grande do Norte. Ainda assim, é de expressivo desconhecimento da população, de um modo geral, a existência de povos indígenas no estado.

Essa percepção deve-se ao

- A) êxito das políticas integracionistas como a de extinção de aldeamento, que se destacaram principalmente em estados como Rio Grande do Norte, Piauí e Sergipe, colaborando para a integração do indígena à população não-indígena, tendo por consequência a redução do número de autodeclarados.
- B) contexto histórico dos indígenas de um modo geral no Brasil, em que tomaram por opção a integração com a população não-indígena, principalmente nas regiões em que não haviam terras demarcadas, a exemplo de estados como Rio Grande do Norte e Piauí, permanecendo “preservados” e visíveis, apenas os que se encontram nos seus territórios oficiais.
- C) fato dos indígenas modificarem ao longo do tempo seus costumes e hábitos, como o uso de smartphones, internet, roupas como Jeans, descaracterizando sua cultura e perdendo sua identidade, ainda que preservando seus rituais, hábitos alimentares e o conhecimento tradicional pela oralidade.
- D) histórico dos povos indígenas e sua relação com não indígenas, no caso de estados como o Rio Grande do Norte. Muitos povos indígenas tomam como opção a reprodução de vida como agricultor, no intuito de “mascarar” sua identidade como forma de sobrevivência, tendo, recentemente, encontrado espaço para a retomada da mesma e a luta pelo reconhecimento.

21. Os estudos em sociologia rural, sobre agricultura familiar, permitem-nos analisar que

- A) é possível falar em agriculturas familiares, ao invés do uso no singular, devido à pluralidade de formas de organização social e cultural, embora mantenham em comum o uso da força de trabalho dos membros da família.
- B) essa modalidade de produção, diversificada em sua essência, possui como singularidade a característica de agricultura empreendedora, nata no mercado, consolidando nicho de mercado de grande competitividade com a agricultura patronal.
- C) sua caracterização e identidade corresponde mais à sua técnica, ligada à tradição, que propriamente sua organização no emprego de força de trabalho familiar, o que permite atender a demanda do mercado de forma satisfatória.
- D) as técnicas tradicionais desse tipo de produção possuem valor competitivo diante da agricultura patronal, consumidora de insumos agrícolas, ficando praticamente isolada do mercado de insumos, gerando limitação destes a uma parte da agropecuária.

22. A sensação de insegurança, nas cidades e nos campos, traz a aceitação dos sujeitos e sua adesão a sistemas de segurança comprometedores de sua privacidade, como a popularização das câmeras de vigilância.

Assim, conclui-se que, do ponto de vista sociológico,

- A) o uso de câmeras decorre dos mecanismos subjetivos de controle social, originado na coletividade de grupos neutros, em compromisso com políticas de bem estar social.
- B) a relação entre privacidade e segurança está intimamente ligada aos interesses individuais, cabendo apenas aos sujeitos a responsabilidade sobre sua exposição.
- C) o abrir mão de parte da sua privacidade em troca do aumento da segurança, possui papel complementar de um em relação ao outro, com ausência de antagonismos.
- D) o equilíbrio justo entre privacidade e segurança é de difícil alcance, exigindo dos indivíduos o ônus de abrir mão de um para aumentar o acesso ao outro e vice-versa.

23. Sobre o crescimento do consumo e sua relação com o meio ambiente, é correto afirmar que
- A) os indivíduos são os principais protagonistas e responsáveis pelo consumo, cabendo a esses um papel fundamental no enfraquecimento da sociedade do consumo, através de campanhas de conscientização, relegando ao mercado mundial papel secundário, submisso ao consumidor.
 - B) as políticas de desenvolvimento sustentável são suficientes e independentes da economia mundial, podendo ser atreladas à intervenção do Estado e à conscientização dos indivíduos quanto a conceitos como consumo consciente e responsável.
 - C) o desenvolvimento sustentável deve atender, em primeiro lugar, a sustentabilidade da própria economia a longo prazo, ocorrendo de forma natural, a gradativa redução do consumo, proporcionando inclusive uma menor necessidade de lançar mão de fontes renováveis.
 - D) o modelo de desenvolvimento econômico vigente nos últimos anos, baseado na manutenção do consumo como engrenagem principal das economias das nações, é incoerente com sua manutenção a longo prazo, tendo em vista o esgotamento das principais matérias-primas.
24. A organização econômica existente em modelos de economia solidária traduz possibilidades alternativas que se distanciam dos modelos hegemônicos de produção, baseados na competitividade e individualidade.
- A experiência das moedas solidárias vigentes apenas em determinadas localidades é uma delas, cumprindo a função de
- A) fortalecer os laços solidários, por meio da competitividade que ocorre entre grupos, formados por relações de cooperação, fugindo da concorrência entre indivíduos, sendo esta a principal dificuldade das economias hegemônicas.
 - B) proporcionar o incremento produtivo e intermediar as relações com a moeda da economia na qual está inserido o local, proporcionando a integração das economias sem haver aglutinação de uma sobre a outra.
 - C) promover o desenvolvimento local a partir da delimitação do espaço de circulação da moeda, proporcionando relações solidárias entre os indivíduos, através da identidade criada pela moeda e o fortalecimento econômico comunitário.
 - D) competir com a moeda corrente, visando sua superação a longo prazo, capaz de proporcionar por uma nova dinâmica econômica, a introdução de relações solidárias de produção, em um processo gradual com forte adesão popular.
25. Um jovem de 31 anos por nome de Trevor McDonald, canadense e casado, é pai de dois filhos, com seis e dois anos, dessa maneira, tendo engravidado duas vezes. É conhecido na internet por manter um *blog* acerca de amamentação e por realizar uma pesquisa sobre 22 homens transgêneros que engravidaram e amamentaram. Embora possua genitália atribuída ao sexo feminino, mudanças hormonais propositais promoveram maior aproximação com o biotipo masculino, mas seu marido é do sexo masculino e tem expressão de gênero masculina.
- Indivíduos como Trevor, faz-nos lançar mão das ciências sociais e suas teorias sobre o tema, promovendo uma reflexão que passa pela análise
- A) da íntima relação entre gênero e sexualidade, sendo uma expressão resultante da outra, sempre resultando em combinações binárias, a exemplo da mudança de gênero transformar o desejo sexual.
 - B) do gênero como construção social das características do ser masculino e do ser feminino, que pode diferenciar de cultura para cultura, no tocante aos estereótipos e papéis sociais.
 - C) da sexualidade enquanto agente motriz da mudança de gênero, gerando a dificuldade que o indivíduo encontra quando se depara com as pressões sociais para aceitação do seu gênero de nascimento.
 - D) do gênero determinado por aspectos genéticos que entram em conflito no processo de socialização, independente dos papéis sociais atribuídos a cada gênero.

26. Em períodos em que a anomia social gera o sentimento de descrédito na política e nas instituições sociais, observa-se a manifestação, em vários grupos sociais, em favor de uma forma de governo autoritária capaz de definir uma sensação de ordem social.

Nesse sentido, sob a luz das ciências sociais, uma análise do ponto de vista do contrato social, seria a de que

- A) o próprio regime autoritário representaria saída democrática, em virtude da mobilização soberana da população e, por isso, estaria justificada a única saída ao Estado, que seria a tomada de medidas necessárias para o restabelecimento da ordem.
 - B) a soberania popular, em decorrência de grandes manifestações, estaria garantida ainda que dentro de um regime autoritário, pois a legitimidade estaria fundamentada na comoção de parte da população, ainda que ausentes os mecanismos democráticos.
 - C) o regime autoritário subverteria a soberania popular, esta última, na opinião de vários indivíduos, responsável pela situação de crise social, suspendendo o contrato social, de forma parcial, para garantir, posteriormente, o retorno da própria soberania.
 - D) a ordem social pelo estabelecimento de um governo autoritário, ainda que em consenso reduzido e fragmentado na sociedade, constitui mecanismo de defesa da própria soberania popular, representada nas forças armadas e seu ideal de guardião dessa soberania.
27. A teoria do capital humano fundamenta expressiva parte da organização do trabalho na atualidade, reduzindo, aparentemente, a alienação do trabalhador no momento da produção, através de sua aproximação junto ao produto, por meio do conhecimento adquirido por contínuas e diversificadas capacitações e sua aplicação criativa no exercício da técnica do trabalho.

Analisando de forma crítica, a perspectiva sociológica revela-nos que na teoria do capital humano

- A) o trabalhador deve estar em contínuo processo de capacitação, desenvolvendo seu capital humano, para que seja possível o acompanhamento das dinâmicas de mudança no mercado, proporcionadas pelo protagonismo dos próprios trabalhadores, enquanto sujeitos atuantes e tomadores de decisão no âmbito da produção.
- B) embora se permita e se incentive o trabalhador a estar em constante capacitação, tem o desenvolvimento do conhecimento limitado a uma visão utilitarista, que capacita o trabalhador a possuir capital humano capaz de acompanhar a dinamicidade do mercado, como a adaptação diante da extinção e a criação de novos postos de trabalho.
- C) o trabalhador possui a prerrogativa de assumir para si a responsabilidade sobre as alterações no mercado, devido ser, nos últimos anos, o foco principal de mudança na organização do trabalho, a partir da identificação da baixa produtividade do trabalho com pouca especialização.
- D) embora se proporcione baixa responsabilidade ao indivíduo sobre seu sucesso ou fracasso diante das atribuições e variações do mercado, exige-se que o mesmo esteja em constante capacitação em áreas diversificadas para atender suas próprias demandas empreendedoras.

28. As tecnologias da informação vêm inferindo significativos impactos na sociedade atual, trazendo diversos aspectos da vida social virtual para a vida social física do contato direto e presencial, denotando, em muitas ocasiões, ora comportamentos diferentes entre o virtual e o físico, bem como a transposição de valores e códigos morais existentes nas relações sociais de um meio para outro.

Com base nas teorias sociais, é correto compreender esse efeito

- A) a partir dos vínculos líquidos representados na vida social virtual, que encontra na vida social física, aporte para sua reprodução com ausência de resistência geral entre os indivíduos, devido à exposição e o convívio repetitivo com o mundo virtual, causando fortes vínculos de dependência e necessidades de aprovação entre os sujeitos nas relações presenciais.
 - B) a partir da liquidez das relações sociais, característica da vida social virtual, simbolizada em bloqueios de contatos, rompimento rápido de vínculos, mensuração de popularidade e autoestima por quantidades de curtidas e visibilidade, transpostas para a vida física através de relacionamentos curtos e instáveis, dificuldade de diálogo, até o extremo da imposição de ideias pela violência.
 - C) no contexto da popularização instantânea dos indivíduos, mensurada quantitativamente e capazes de competir com a visibilidade proporcionada pela indústria cultural, seletiva e de restrito acesso, fortalecendo as mídias independentes virtuais e permitindo uma maior aproximação de valores sociais virtuais, capazes de se sobrepor aos valores tradicionais como um todo.
 - D) no contexto do acesso a essas tecnologias e sua popularização, remetendo a um cenário em que os indivíduos têm contato direto com outros anteriormente distantes e inacessíveis fisicamente, como as celebridades, mas próximos virtualmente, promovendo uma sensação de familiaridade que se traduz do virtual para o físico, trazendo consigo outros valores a serem materializados no âmbito presencial.
29. Os protestos que iniciaram e aglutinaram maior força em junho de 2013, durante a Copa das Confederações, por ter reivindicações plurais, revelou a expressão da crise de representatividade na democracia brasileira, culminando em protestos de diversas ordens e polarização ideológica nos anos seguintes.

Analisando essas manifestações sob o olhar das ciências sociais, a democracia representativa e sua crise

- A) ocorrem, principalmente, em decorrência do próprio sistema democrático representativo vigente, que restringe a participação dos indivíduos ao momento do voto, sem outras formas de exercício de sua soberania por mecanismos de participação.
 - B) decorrem da postura passiva da população, sendo a responsabilidade sobre o controle social dos eleitos, integralmente dos votantes, cabendo às esferas institucionais apenas a legislação sobre os processos e garantia da efetivação do resultado.
 - C) manifestam a falta de amadurecimento da democracia brasileira, em que os indivíduos desconhecem os motivos e características ideais que um candidato a ser eleito deve possuir, sob pena de viver anos sob a falta de gerenciamento adequado do Estado.
 - D) apontam para o patrimonialismo da classe política em relação ao Estado Brasileiro, em que uma vez tal atitude, esteja ausente ou extinta, é capaz de promover o retorno da sensação de representatividade, afastando a necessidade de reformas no sistema político.
30. Os casos de violência contra mulher vêm mantendo proporções preocupantes, mesmo diante de ações em execução como Lei Maria da Penha e delegacias especializadas.

Sobre as teorias sociais acerca desse, é correto afirmar que

- A) a construção social do gênero feminino, na condição de subserviente do gênero masculino dominante, é responsável por grande parte dos extremos nas relações sociais que culminam em violência.
- B) a implementação de políticas públicas pouco efetivas para o problema, vêm afastando a responsabilidade do Estado sobre questões de gênero e opressão.
- C) a conscientização do gênero masculino deve ser ampliada, bem como a conscientização do público feminino, diminuindo, dessa maneira, a necessidade de grandes modificações no âmbito cultural.
- D) a violência exercida sobre o feminino é independente das questões de gênero e comparável às agressões existentes em agrupamentos sociais.

PROVA OBJETIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

31. Com a publicação da Lei n. 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica adquiriu uma nova institucionalidade, passando a articular educação básica, superior e profissional, de forma pluricurricular e *multicampi*. Como Instituição integrante dessa Rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN vem ampliando as suas ofertas pelos diversos *campi*, contemplando modalidades e ofertas distintas.

Considerando essa abrangência e as normatizações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição, todas as ofertas do IFRN devem organizar-se por meio de

- A) cursos profissionais em nível básico; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional e mestrado acadêmico.
- B) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de pós-graduação *lato sensu*; e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) cursos básicos de nível médio na forma concomitante; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos superiores de licenciatura; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico.
- D) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação de trabalhadores; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico na modalidade presencial e a distância; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico e mestrado profissional.

32. O IFRN, de natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, declara e assume oficialmente a função social de

- A) transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao estudante um padrão de competência técnico-profissional, atuando no desenvolvimento de tecnologias relativas ao processo produtivo e na prestação de serviços à população, visando, dessa maneira, a compreensão do meio como condição para interferir na sociedade e transformá-la em função dos interesses coletivos.
- B) orientar os processos de formação – com base na integração e na articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico – no intuito de desenvolver a capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao exercício da laboralidade, que se traduzem no conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- C) desenvolver o estudante como ser historicamente situado, com capacidade de interferir na sua realidade para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la e com capacidade de pensar e de adquirir conhecimentos que o instrumentalizem para uma compreensão mais elaborada de sua realidade individual, tornando-se, no futuro, capaz de assumir, com autonomia, a gestão social do seu entorno.
- D) ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

- 33.** Em sua dimensão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN prevê princípios e diretrizes norteadores de ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sintonia com a pedagogia crítica.

Ancorando-se nesse documento institucional, são princípios orientadores da prática pedagógica do IFRN

- A) a valorização e a capacitação de educadores, a formação de atitudes e convicções, o desenvolvimento de aptidões e a percepção das relações entre sociedade–trabalho–escola.
- B) o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a garantia do padrão de qualidade e a deferência à pluralidade de valores culturais.
- C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
- D) o desenvolvimento de competências básicas e profissionais, a valorização profissional, o respeito ao ser humano e a defesa da educação como instrumento básico de conhecimento.

- 34.** A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio no IFRN tanto se ancora em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais como se orienta em concepções de sociedade, trabalho, cultura, educação, ciência e tecnologia e ser humano. Essa orientação expressa-se nos fundamentos e nos princípios do currículo integrado assumido pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Guiando-se por esse referencial, uma organização curricular situada sob tais bases deve reger-se, dentre outros, pelos seguintes princípios:

- A) entendimento da realidade concreta como síntese de múltiplas relações; respeito à pluralidade de valores e de universos culturais; e construção do conhecimento compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade.
- B) formação de atitudes e de valores; superação da dicotomia teoria-prática; e aptidão profissional, visando melhor adaptação para o trabalho.
- C) construção de perfis profissionais; capacidade de adaptação às diversas profissões; e desenvolvimento da iniciativa e do exercício de liderança.
- D) expressão da própria historicidade do indivíduo; desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas para o trabalho; e flexibilização curricular que possibilite o diálogo e a aproximação entre educação básica e formação técnica.

- 35.** No Brasil, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, duas das modalidades de ensino previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), passaram a ocupar maior espaço nas agendas da política educacional a partir dos anos de 1990.

Nesse contexto, há um Programa considerado pioneiro, instituído por decreto do Governo Federal em 2005 e redimensionado em 2006. Apresenta como uma das finalidades a elevação da escolaridade dos brasileiros e concebe a escola como locus integrante e atuante nas dinâmicas sociais. Trata-se do Programa

- A) Brasil Alfabetizado.
- B) Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja).
- C) Brasil Profissionalizado.
- D) Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

36. De acordo com a Lei 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida em duas formas: articulada com o ensino médio e subsequente.

Essa última forma objetiva ofertar cursos destinados aos estudantes que tenham concluído

- A) o ensino médio.
 - B) um curso básico de auxiliar.
 - C) um curso FIC de qualificação profissional.
 - D) o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania-ProITEC.
37. Essa teoria postula que a aprendizagem ocorre quando novas ideias ou informações se relacionam com conceitos relevantes e disponíveis na estrutura cognitiva do estudante predisposto a aprender. Orienta que o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula deve ser flexível em relação à experiência de vida do estudante. Trata-se, ainda, de uma teoria que defende a valorização dos conhecimentos prévios necessários à construção das estruturas mentais, permitindo ao estudante (re)construir conhecimentos de natureza diversa.

Trata-se da teoria da aprendizagem

- A) behaviorista.
 - B) humanista.
 - C) significativa.
 - D) culturalista.
38. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN, uma proposta educativa que vise articular educação profissional e tecnológica, educação básica e educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado deve fundamentar-se, teórico-metodologicamente, nos princípios da politecnicidade, da formação *omnilateral*, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Uma ação educativa pautada por princípios dessa natureza pressupõe um perfil esperado de discentes que abarque, dentre outros, o seguinte aspecto:

- A) capacidade de domínio dos conteúdos conceituais e de seus significados nos mais diversos contextos, visando a articulação curricular e a adequação às características inerentes ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e psicológico.
- B) interesse pelo trabalho dos docentes, portando-se como agente interativo da prática educativa e demonstrando autonomia individual frente à construção do conhecimento.
- C) interesse por aprendizagens realizadas no ambiente coletivo da sala de aula com fins de desenvolver autonomia intelectual integrada ao exercício profissional.
- D) capacidade de inserção nos processos educacionais, como agente participativo e crítico da prática educativa, demonstrando autonomia intelectual e responsabilidade quanto ao que se refere à construção de seu próprio conhecimento.

39. Os procedimentos pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos – EJA singularizam-se em função da natureza específica do público a que se destinam. Em respeito às especificidades dessa modalidade de ensino, faz-se necessário traçar diretrizes e indicadores metodológicos a fim de auxiliar os estudantes jovens e adultos em suas construções cognitivas.

Nessa direção, o processo ensino-aprendizagem para os estudantes de cursos vinculados à modalidade EJA no IFRN pressupõe, dentre outras, a seguinte orientação:

- A) elaborar materiais de nivelamento adaptados para suprir as dificuldades dos estudantes com baixo nível de aprendizagem escolar, mesmo que isso implique alteração no currículo e, conseqüentemente, formação técnica diferenciada.
 - B) problematizar o conhecimento sistematizado a partir da realidade local intraescolar, tendo em vista que os estudantes apresentam ritmos de aprendizagem distintos.
 - C) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões da formação dos jovens e dos adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.
 - D) desenvolver a prática profissional ao final de cada semestre letivo, objetivando recuperar, de forma imediata, as lacunas apresentadas pelos estudantes.
40. Orientando-se pelas concepções defendidas no Projeto Político-Pedagógico – PPP, é imprescindível que o conteúdo acadêmico curricular para a educação profissional e tecnológica ofertada no IFRN
- A) esteja associado e integrado à temática trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.
 - B) esteja associado e integrado à realidade individual dos sujeitos, assegurando-lhes maior inserção no mundo laboral para ascenderem socialmente.
 - C) seja mediado pela construção de um raciocínio uniforme, elegendo, como principal valor do trabalho, a instrumentalidade para o sucesso econômico.
 - D) seja mediado pela qualificação profissional, associando-a ao desenvolvimento de competências básicas na perspectiva da multiprocessualidade e instrumentalidade do trabalho.

RASCUNHO